

São Paulo, 11/12/69

AOS SACANAS DOS MEUS AMIGOS

Há muito se fazia necessário um esclarecimento sobre o vocábulo PICETA. Esta necessidade, surgiu na ~~HORR~~ em que se criou uma calorosa polêmica ao redor do dito vocábulo.

Proponho-me, neste exato e solene momento, a findar uma vez por todas, com esse papo / furado que vai pela madrugada, adornado com champagne e caviar, e jogar sobre vossas mentes escurecidas pela ignorância, um clarão de lucidez.

Para não cair em lugar comum (e não me machucar), muito pelo contrário, sou até a favor / de ser original, isto é, iniciarei este breve estudo pelo início.

Aos alienados do meio intelectual (todos estamos metidos em algum meio, mas nem sempre é o intelectual), urge que defina para estes, uma sigla conhecida somente pelos bons beberrões, de sentimentos nativistas (isto porque, propagam o / slogan: Guerra ao Whisky estrangeiro, ode à pinga pura - não confundir com Singa pura que é um tipo de vinho feito <sup>na Conchinchina</sup> em Portugal) e o papo é o seguinte, two points, um em cima outro em baixo, CUUUUIIIII DDAAAAADD00000000!!! coloca o de baixo primeiro, se não o de cima cai: ARS ou ALTAS RODAS DA SACANAGEM.

Lá, no dicionário ARS, elaborado pela

Academia Brasileira de Palavrões (ABP), onde são / os mais importantes acadêmicos os que seguem a seguir: Exmo. Juiz de Maiores Sr. Papagaio de Anedotas; Exma. Sra. Raimunda Cara de Bunda, que escreveu o importante estudo sôbre homossexuais, intitulado "Bichas em Desêspêro de Causa"; Exmo. Prof. / Catedrático da USP (Universidade da <sup>Esquerda</sup> Direita Pornográfica) Sr. Veado D'Estimação and (&) Ilustríssima dama da alta sociedade das Mansões do Mangue / Sra. Mamãe das Piranhas, (volte ao lá) encontraremos à página 24, terceiro vocábulo da coluna à direita, o dito, com tôdas as letras, PICÊTA.

Pra te dar uma colher de sopa, sem sopa, tá pensando que vai deitar na minha, vai não, vai é pra ... esquece. Como eu ia dizendo, transcrevo cá o que estava escrito lá.

"PICÊTA - substantivo, feminino (o negócio é, foi e será, mulé) - surgiu em 69 (ô ano / gostoso êsse, pena que tá no fim) mais precisamente em fevereiro ... março ... pela'f. Viviam na / mesma paróquia, e por mera casualidade, no mesmo / quarto ( não sei não! mas eu acho que tem gato nêse telhado), dois universitários, ou se preferirem, dois indivíduos suspeitos. Como todo mingau leva / maizena e a que já tinha (quejadinha, deu água na Bôca) não deu pra engrossar, juntou-se a êstes um tal de Paulão (o ão é por conta do complexo de inferioridade), pra encurtar, era tricha (bicha tá / muito vulgar). Vai daí, que as três mentes fundiram-se numa, resultando depois de muita fôrça (gastou a água tôda do edifício pra limpar a privada) / o vocábulo Pissêta. Pretendia êste, denominar a República (Estudantil! Vê lá, heim!) que fundaram.

Pissêta queria representar a união da Engenharia (Victor) com Economia (Abraham e Paulão)  $\pi$  (Pi) definiria a precisão dos cálculos exigida pelos engenheiros (mais vulgarmente chamados de pedreiros de escritório) e  $\rightarrow$  (seta) definiria o cálculo dos limites, as tendências dos processos econômicos e até mesmo, as tendências dos economistas (vulgarmente os unhas-de-fome) que são deveras degradantes.

Porém, contudo, etc., papo-vai-papo---vem, os usuários do vocábulo decidiram por aumentar a amplitude, o campo, manja(?), do termo, e / com isso modificar a sua forma primitiva, mais explicitamente, pré-histórica.

Buscando e rebuscando as palavras designativas dos órgãos sexuais de ambos os sexos (eu disse ambos - são dois - considero apenas os sexos que perduram de milênios), encontraram duas, / que se uniam na prática e na teoria (ou na cama e na <sup>pronúncia</sup> ~~papel~~, como queira), perfeitamente.

Retirando então, a sílaba inicial da / palavra do sexo macho, e unindo com as duas últimas sílabas da do sexo fêmeo, deu este vocábulo / que sôa aos nossos ouvidos, como uma sinfonia de Chopin tocada num piano de calda, por um baterista de jaz, ou seja, PICÊTA.

Ganhou assim maior amplitude, por significar além daquilo tudo, algo mais (não é do da shell não) que é o de representar um ato saciador dos instintos, isto é, ... cala-te bôca, olha a / censura."

Pra dar aquêles plá de despedida, uma máxima (ou será mínima?) de minha (tô até envergonhado) autoria:

"Pra bom comedor, meia cantada basta."

— AAARRRGCGHHH!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Juro que acabou.

12/69

Danlão